

MINUTA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
TURISMO DE GONÇALVES – MG

SETEMBRO 2017

Aos onze dias de setembro de dois mil e dezessete, às nove horas, na Câmara Municipal de Gonçalves, Rua Coronel João Vieira, 145, Centro de Gonçalves, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Turismo de Gonçalves – COMTUR/Gonçalves-MG, conforme lista de presença anexada a esta ata. Marília Ribeiro agradeceu a presença de todos. Iniciados os trabalhos Marília falou sobre o treinamento que ela e os demais colaboradores do Turismo tiveram sobre o CADASTUR e informou sobre a obrigatoriedade de cadastramento dos estabelecimentos prestadores de serviços ligados ao turismo, lembrando que é uma exigência do Ministério do Turismo e da Secretaria do Estado de Minas Gerais. Falou também sobre a possibilidade de fiscalização em breve e que devem obrigatoriamente estar cadastradas as pousadas, agências de turismo, guias e promotores de eventos. O Departamento de Turismo fará ações para incentivar e orientar todos os estabelecimentos a se cadastrarem. O cadastramento é online e em aproximadamente quatro dias já estará disponível para impressão. O reconhecimento do município pelo Governo Federal é a partir dos dados do CADASTUR e portanto de grande importância para o Município. Será exigido o cadastro para renovação da próxima licença de funcionamento de 2018. Todas as agências devem cadastrar também os veículos. A meta é de cem por cento de cadastro das pousadas até trinta e um de dezembro de dois mil e dezessete. O departamento de turismo fará comunicação por email para todos os estabelecimentos. Thaynara questionou o que será feito com os estabelecimentos irregulares. Marília informou que o levantamento já foi feito e o material foi entregue para fiscalização. Informou também que o município dispõe de um número muito reduzido de fiscais. Dando início ao processo de reconhecimento dos estabelecimentos regulares, o Departamento de Turismo divulgará somente os regulares, quer seja em impressos, ações ou eventos, tais como ABAV, onde teremos estande com material e degustação, com distribuição de folhetos institucionais da Prefeitura, GonçalvesTur e Turismo em Gonçalves, desde que todos os associados estejam regulares. Marília reafirmou que este é o primeiro passo de uma série de ações para que tenhamos o maior número de estabelecimentos regulares. Ainda neste sentido, Marília falou sobre as casas/chalés de aluguel para fim de semana, feriados e temporadas. Feito levantamento, constatou-se aproximadamente cinquenta chalés com cerca de cem leitos. O tema necessita de longa discussão e poderá estar na pauta da próxima reunião. Dando continuidade, Marília solicitou a mudança das datas das reuniões ordinárias, devido a necessidade de um dos membros do conselho, que seriam alteradas para outro dia da semana, que não a segunda-feira, sugerindo quinta-feira a tarde. Não houve consenso e Marília apresentará uma outra proposta. Em seguida, passou a falar do Projeto de Lei de Sinalização apresentado pela Mônica, muito bem contextualizado, e agradeceu pelo empenho. Apontou que ficou ainda a dúvida sobre a sinalização dos atrativos naturais, principalmente pela questão da responsabilidade do particular e do Município. Com a palavra, Thaynara falou que os atrativos que cobram, entram como empreendimentos e questionou como será com os demais atrativos, que estão em propriedades particulares, estando no entanto, com entrada liberada e gratuita. Douglas sugeriu sinalizar as pedras e cachoeiras, sem colocar os nomes. Thaynara sugeriu sinalização de como chegar e informações do que pode ou não ser feito, alertando para riscos. Marília solicitou à Claudia que apresentasse o Projeto de sinalização para os bairros e Atrativos Turísticos. Iniciou-se então um amplo debate e após uma longa discussão, por consenso, ficou decidido que neste primeiro



momento seriam sinalizados apenas os bairros. Continuando Marília falou sobre o Projeto de Natal. Estamos próximos ao fim do ano e seria interessante organizar a decoração da Cidade, como incentivar a decoração das casa, comércios e etc. Outro assunto, o Plano Diretor, Luciano solicitou uma força tarefa para que o COMTUR se posicione. Osvaldo apontou que o assunto já foi discutido na última reunião e que o Estatuto da Cidade exige uma série de alterações. É obrigatória a participação da sociedade civil e somente após esse debate o projeto poderá ser submetido a aprovação da Câmara. Informou ainda, que está sendo elaborada uma Cartilha que será encaminhada para os representantes de bairros e só depois será enviado ao Legislativo e que o José Fernandes está colaborando muito. Claudia lembra que o projeto já está defasado, pois tem mais de oito anos. Luciano pediu a palavra e falou sobre como se dá a tramitação. Fernanda sugeriu que a Associação Gonçalves também participe. Mônica disse que cada bairro fará um trabalho e que o COMTUR também deverá fazer. Douglas sugeriu que seja marcada uma reunião só para isso. Luciano falou que sobre o funcionamento das farmácias, foi feita reunião com os dois proprietários que disponibilizarão telefones para atendimentos de urgência. Maurício sugeriu um grupo de trabalho para estudar os impactos do asfalto até São Sebastião. Luciano informou que o plano está sendo elaborado. Fernanda solicitou muita atenção para este assunto. Douglas disse que o Município definirá os trechos e cadastrará a solicitação. Marília pediu que sejam definidos os grupos de trabalhos para apresentarem os estudos dos assuntos discutidos. Ficaram nomeados os grupos a seguir: Plano Diretor: Mônica, Solange, Maurício, Douglas e Claudia; Atrativos Naturais: Thaynara, Henrique, Fernanda Souza e Luciano; Taxi e Transporte Municipais: Dani, Judite e Cristiano; Farmácias e Saúde Pública: Luciano, Osvaldo e Henrique; Calçamento e Asfaltamento: Maurício, Thaynara, Luciano e Douglas. Marília sugeriu que seja votada a sinalização dos bairros, deixando os atrativos turísticos para o Projeto de Totens, empreendimentos particulares e atrativos turísticos, que será apresentado na próxima reunião. Foi colocado em votação e aprovado por unanimidade a sinalização dos bairros sem atrativos naturais. Seguindo a pauta, Marília agradeceu o trabalho da Mônica e agradeceu em nome da Prefeitura. Mônica agradeceu a confiança depositada e explicou porque dividiu o Projeto em cinco Leis: Bairros, Empreendimentos, Mobiliários Urbanos, Eventos Públicos e Postos de Combustíveis, sendo que as duas últimas serão discutidas nas próximas reuniões. Marília sugeriu que fossem votadas as alterações propostas e a continuidade das outras duas leis, que foram aprovadas por unanimidade. Marília agradeceu a todos em especial à Mônica e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Patrícia Ribas Glinternik, secretária do Conselho, lavro a presente ata, que segue assinada por mim, pela Presidente e pelos Conselheiros presentes.

